



Comunidade O desenvolvimento
de Chapecó,
nas mãos dos
do futuro chapecoenses.

PROGRAMA COMUNIDADE DO FUTURO
"o desenvolvimento de Chapecó, nas mãos dos
chapecoenses"
Área 5.4

Resposta questão 1:

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Local e Sustentável do município de Chapecó, tem por objetivo criar um ambiente de diálogo e articulação permanente dos atores sociais, visando promover o desenvolvimento econômico, social, ambiental, político, institucional, tecnológico e cultural para a melhoria da qualidade de vida para todos; fortalecer as organizações já existentes: capacitar as organizações de caráter econômico e não econômico já existentes; apoiar o surgimento de novas organizações: capacitar pessoas e grupos sociais para o surgimento de organizações econômicas e não econômicas, associativas ou familiares para geração de postos de trabalho e a melhoria da renda; promover a Auto Gestão: capacitar e dar suporte para que as organizações possam se tornar protagonistas, através da participação comprometida (sentimento de pertencimento) no processo de construção do Desenvolvimento Local Sustentável, pensando e consultando sua participação no desenvolvimento.

Tem como metas para 2001:

- Capacitar 60 micro e pequenos empreendedores (100 horas), com conclusão de 45 projetos de empreendimentos, dos quais 25 entram em funcionamento já no primeiro ano, gerando aproximadamente, 100 postos de trabalho;
- Realizar 04 (quatro) mini-ambientes oficinas envolvendo 500 pessoas (dois em distritos rurais, um com os participantes do Renda Mínima e outro com os egressos da Escola de Jovens e Adultos - EJA);
- Apoiar a formação de uma organização de representação dos micro e pequenos empreendedores;
- Apoiar o surgimento de uma organização de articulação das organizações associativas;
- Dar acompanhamento aos 57 empreendimentos em funcionamento e 37 empreendimentos em projeto e os novos capacitados:
 - Dar continuidade ao processo de Transferência de Tecnologias Específicas para aproximadamente 100 empreendedores;
 - Dar continuidade no processo de capacitação das 210 organizações comunitárias (Grupos de Idosos e Mulheres; APP's e Conselhos Escolares; Associações e Conselhos Comunitários; Conselhos do Orçamento Participativo);
 - Dar continuidade ao processo de acompanhamento e capacitação das 04 (quatro) organizações associativas (± 80 pessoas);
 - Dar continuidade a capacitação institucional das entidades parceiras do programa;
 - Realização da 2ª Oficina de Direcionamento Estratégico;
 - Realização do Congresso da Cidade;
 - Definição e realização de novos Seminários Estratégicos (temáticos) a partir da 2ª Oficina de Direcionamento Estratégico;
 - Redefinição do Protocolo de Intenções das Entidades Parceiras;
 - Publicação de documentos através de cadernos temáticos e metodológicos, tratando a experiência do Programa;
 - Apoiar o fortalecimento da Associação de Garantia de Crédito Comunidade do Futuro, para ampliação do Fundo, aumentando a capacidade de garantia e beneficiando maior número de pessoas.

Resposta questão 2

O Programa funciona a partir de dois núcleos de trabalho: um, o Comitê Interinstitucional formado por um representante de cada entidade parceira, que dividem as suas ações por grupos de trabalhos-GTs. Atualmente são quatro: GT-Estratégico, GT-Crédito, GT-Educação e GT- Ambiental Outro núcleo é a equipe de apoio técnico - EAT, que vem trabalhando por linhas de ação, que são: Capacitação Organizacional Massiva, Capacitação e Acompanhamento de Micro e Pequenos Empreendedores; Capacitação e Acompanhamento de Organizações Associativas; Capacitação e Acompanhamento de Organizações Comunitárias.

O Comitê tem uma coordenação tripartite formada por: um representante do poder público, um do setor empresarial e um das organizações de trabalhadores, e que se reúnem pelo menos quinzenalmente, enquanto que o Comitê se reúne ordinariamente a cada quarenta a sessenta dias.

A EAT tem uma coordenação colegiada formada por um responsável por cada linha de ação, tem uma reunião semanal de toda a equipe e uma reunião quinzenal da coordenação.

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Resposta questão 3

A Administração Pública de Chapadão é uma das parceiras do Programa Comunidade do Futuro, que articula algumas das ações na esfera da Educação, com a Secretaria Municipal da Educação, o Conselho Municipal da Educação-COMED, a Secretaria de Desenvolvimento Comunitário e Habitação-SDCH e com o Orçamento Participativo. O Comunidade do Futuro está abarcado na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico-SDE. Foram desenvolvidas algumas atividades em conjunto como: Seminário na Educação, e Secretaria de Desenvolvimento Comunitário e Habitação trabalho com crianças e adolescentes, etc.

Em outras esferas desenvolve um trabalho com o Programa IBERÉ (Convênio Intermunicipal) e PPEPL - Participação Popular no Espaço Poder Local (Programa de Extensão Permanente da Universidade).

Ainda, faz parte do Grupo de Trabalho de Sócio-Economia Solidária do Estado de Santa Catarina, com objetivo principal de estabelecer redes com essa característica; articulação com a Rede CEPAGRO (Centro de Estudos e Apoio à Agricultura de Grupo), Rede de Desenvolvimento Local

Resposta questão 4

<i>Público Alvo</i>	<i>Diretamente Beneficiados</i>	<i>Proporção Homens</i>	<i>Proporção Mulheres</i>
1. Organizações Comunitárias	215	210	433
- Associação de Moradores	20	48	12
- Conselhos Comunitários	4	9	3
- APP's			
- Conselhos Escolares	10	7	21
- Grupos de Mosos	40	24	96
- Grupos de Mulheres	80	32	48
- Delegados Orçamento Participativo*	60	0	180
- Entidades Estudantis	150	80	70
2. Micro e Pequenas Empreendedoras	1	10	3
- Formais	57	97	80
- Informais	39	68	46
- Informais	18	23	34
3. Pessoas desocupadas ou sob risco de desocupação	128	78	64
- Catadores de Lixo	52	29	23
- Desempregados	45	22	23
- Grupo de Crianças e Adolescentes	1	15	0
- Empregados em geral	30	12	18
4. Pessoas que trabalham por conta própria (autônomos)	19	7	12
5. Agentes de desenvolvimento	32	23	9
- Técnicos	13	8	5
- Dirigentes	19	15	4

* Lideranças

Em todas as atividades não ocorre o processo de seleção, pois parte-se do princípio da voluntariedade, de que as pessoas tenham vontade, pré-disposição de participar, de buscar alternativas de mudança.

A participação se dá através das capacitações, sejam elas massivas ou não, a partir de ações de sensibilização e mobilização direta, pelos meios de comunicação ou pelas entidades parceiras.

OBS.: Não se dispõe de dados quantitativos do município que se possa estabelecer o percentual do público envolvido. O objetivo é abarcar o município como um todo.

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Resposta questão 5

Origem dos recursos em 2000:

-Municipal:

- Despesas com deslocamentos: _____ R\$ 3264,00
- Despesas com recursos humanos: _____ R\$ 78360,00
- Despesas com recursos materiais: _____ R\$ 9.120,00
- Total anual _____ R\$ 90.744,00

- Privado:

- Cursos: _____ R\$ 1200,00
- Materiais de divulgação _____ R\$ 500,00
- Técnicos (SEBRAE - 1, UNOESC - 2) _____ R\$ 18.600,00
- Total anual _____ R\$ 20.300,00

O Programa não dispõe de recursos investidos por parte do governo estadual e federal diretamente, por isso, não temos como determinar os percentuais das receitas orçamentárias totais nos níveis de governo.

Através das entidades parceiras foram viabilizados recursos para as atividades de capacitação do Programa de R\$ 8.000,00 em 2000.

Para 2001 esta previsto um aumento de 40% nos valores em geral.

Resposta questão 6

Até dezembro de 2000, o Comitê Interinstitucional envolvia 19 representantes, dos quais 15 são homens e 4 mulheres, e a Coordenação é formada por 3 homens. A equipe de Apoio Técnico, envolvia 13 pessoas diretamente na execução das ações, das quais 8 homens e 5 mulheres (5 dispunham tempo parcial e os demais tempo integral). Na função de coordenação 2 homens e 3 mulheres.

Resposta questão 7

Todas as obrigações comuns e específicas estão estabelecidas no protocolo de intenções.

1. Administração Pública de Chapecó: tem o papel de ser animadora e de garantir a infra-estrutura básica (equipe técnica e material), através da integração das ações e das pessoas responsáveis nas diferentes secretarias e departamentos;
2. Organizações de caráter técnico: (UNOESC, EPAGRI, APACO, SENAI, SEBRAE, SENAC, AMOSC) tem o papel de contribuir, através de aporte teórico, material didático, infra-estrutura e pessoal; auxiliar no processo de capacitação a partir das demandas e dentro de suas especialidades; apoiar no processo de acompanhamento às novas organizações geradas; contribuir na busca de recursos para o programa, com elaboração de projetos conjuntos;
3. Organizações do setor empresarial: (ACIC, CDL, CEC, SICOM) e as organizações dos trabalhadores (STR, SITESPM, SINDICOM, SINDUSCON) tem o papel principal de sensibilização e mobilização junto a sociedade para qualificar a participação;
4. Os bancos: (Caixa Econômica Federal, BB, BESC) tem o papel de facilitar e disponibilizar o crédito a partir das diretrizes de desenvolvimento acordadas no Programa.

Dentre as funções gerais podemos destacar: respeito às diferenças (pluralidade), busca de consensos (sínteses), viabilização de recursos e estrutura para a realização das atividades do Programa e compromisso permanente com o diálogo e o debate das diferentes propostas.

As organizações interagem primeiramente no Comitê Interinstitucional e posteriormente participação diretamente na execução de atividades, projetos e eventos do programa.

Resposta questão 8

A participação da comunidade e público-sujeito se dá de forma geral de duas maneiras: nas capacitações: pois o processo de capacitação ou de implementação de ações são desenvolvidas em conjunto: grupo de participantes e facilitadores. Outra forma de participação se dá através das organizações locais (comunitárias ou de categoria). Portanto, a participação ocorre nos eventos (seminários, encontros, cursos) no processo de planejamento e execução de ações como por exemplo: Diagnóstico Ambiental Participativo realizado nas escolas urbanas e rurais e nas comunidades rurais, Diagnóstico Participativo da Cidade entre outros.

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Resposta questão 9

O Programa Comunidade do Futuro surgiu a partir de um leque de discussões feitas pela administração pública municipal em 1997 e as mudanças na Secretaria de Desenvolvimento Econômico no início de 1998, criando as condições para a discussão sobre desenvolvimento em conjunto com a UNOESC.

Antes do Programa iniciar, buscou-se conhecer algumas experiências de Desenvolvimento Local. No Estado de Santa Catarina foram visitadas experiências desenvolvidas por ONG's da rede CEPAGRO (Centro de Estudos e Apoio a Agricultura de grupo). Buscou-se conhecer também outras experiências como as do Nordeste, apoiadas pelo projeto BN/PNUD (Banco do Nordeste e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), que em muito contribuíram para formação e condução do Programa Comunidade do Futuro.

Resposta questão 10

O Programa desenvolve suas ações em dois níveis: o tático/operacional e o estratégico.

No nível tático, são desenvolvidas as ações de impacto mais imediatas e de públicos mais específicos, e é realizado em 4 etapas diferenciadas contínuas e interdependentes:

1ª etapa: Capacitação Organizacional Massiva: Visa gerar idéias de empreendimentos econômicos e não-econômicos, estimular geração de empresas, o fortalecimento organizacional a auto-organização e a articulação para constituição das redes de cooperação e solidariedade. É realizado através de Ambientes Oficiais, Encontros e Seminários, massivos.

2ª etapa: Capacitação para Gestão Participativa: que se desenvolve em três linhas de ações: Capacitação para Micro e Pequenos Empreendedores em um curso de organização e gestão de até 100 horas; Capacitação para Organizações Associativas, desenvolvida em seis oficinas (de 8 horas cada); Capacitação para Organizações Comunitárias, realizada internamente em cada organização em seis oficinas (de 8 horas cada).

3ª etapa: Acompanhamento, cujo objetivo principal é apoiar na resolução de problemas específicos e imediatos. Realizado após o curso e oficinas. Está previsto para um período de 1 a 3 anos.

4ª etapa: Transferências de Tecnologias Específicas - TTE, cujo objetivo é garantir a melhoria contínua das organizações e atender à demandas específicas e mais especializadas.

No nível estratégico são desenvolvidas as ações que envolvem o conjunto da sociedade, onde são definidos os projetos estruturantes, de grande impacto e de longo prazo. Estão definidas três etapas principais que também são interdependentes e contínuas.

1ª etapa: Conhecer as propostas já existentes para o desenvolvimento e identificar os pontos comuns; identificar os temas pouco desenvolvidos ou em descoberto, realizado nas Oficinas de Direcionamento Estratégico.

2ª etapa: Discutir os temas e assuntos estratégicos para a concepção de Desenvolvimento Local Sustentável, realizado nos Seminários Estratégicos. Estes tem o objetivo de construir e fortalecer a compreensão de Desenvolvimento e apontar diretrizes para as ações das organizações locais.

3ª etapa: Discutir e definir projetos estruturantes (estratégicos, de grande impacto, de alto custo, etc) que deve acontecer no Congresso da Cidade, animando e consolidando a visão de futuro.

O Programa Comunidade do Futuro nasce em um contexto conturbado, onde o governo local vinha de várias mudanças na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pressionado pelo empresariado para implantação de políticas tradicionais. Diante disso o Programa inicia seu trabalho pela sua dimensão econômica e operacional, buscando dar respostas às pressões sociais. Por isso ele se localiza nesta Secretaria e inicia com o Ambiente-Oficina, ficando marcado para muitos como um programa apenas de geração de trabalho e renda.

O Programa incorpora ações na dimensão Ambiental em 1999, com a criação do GI-Ambiental, junto com o Programa BERÉ. Em 2000, o Programa inicia as ações na dimensão social, através da Linha de Ação de Capacitação de Organizações Comunitárias com a discussão da problemática do Desenvolvimento Urbano, como eixo mobilizador.

A EAT além de avançar na sua qualificação conseguiu avançar na forma de trabalho através de uma coordenação colegiada. Metodologicamente ocorreram melhorias significativas na Linha de Ação de Capacitação Organizacional Massiva e na Linha de Ação de Capacitação de Organizações Comunitária. Na Linha de Capacitação MPE's, após os quatro cursos realizados também foram promovidas melhorias significativas no conteúdo, funcionamento e na prática pedagógica.

Resposta questão 11

No decorrer de suas atividades o Programa vem enfrentando alguns obstáculos como:

a) A dificuldade de superação do atual paradigma de desenvolvimento, no qual o desenvolvimento é visto apenas na sua dimensão econômica. As demais dimensões resumem-se em ações isoladas e fragmentadas das políticas públicas quase sempre de

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

responsabilidade do poder público local

b) Cultura institucional, marcada por um compromisso com sua missão, que geralmente, está voltada para dentro de si mesma (corporativismo) e não focada no Desenvolvimento Local e com princípios e valores mais universais. Assim, as relações são de competição, não de cooperação e complementariedade, e isso implica numa participação tímida e pouco interativa tanto de técnicos como de organizações e suas lideranças. Tudo isso vem reforçado por uma linguagem institucional própria que dificulta a comunicação entre si e com a comunidade.

c) Falta de recursos, para um programa dessa emergência, tanto físico (carro, computador, material de expediente), humano (técnicos, agentes, assessores, dirigentes), financeiros (crédito para financiamento dos empreendimentos, como para custeio do programa), pedagógicos/ metodológicos para este grau de complexidade e dimensão das ações (número de instituições, tamanho do público, área de abrangência).

Para superar estes obstáculos buscamos:

a) Quanto a superação do paradigma atual e a construção do Desenvolvimento Local a partir de novos paradigmas, buscamos realizar eventos de discussão e debates como encontros, seminários e oficinas para consolidação das sínteses na forma de diretrizes do desenvolvimento local sustentável Também são realizadas as Gestões Administrativas Institucionais (GAIs).

b) Quanto a cultura institucional está sendo construída uma linha de capacitação institucional

c) Quanto aos recursos a estratégia é de retornar o protocolo de intenções das parcerias, para realimar compromissos e estabelecer novos, a partir da experiência já vivenciada e da nova ambiência gerada, de maior confiança, respeito, transparência, franqueza e fraternidade.

Todos esses obstáculos não são de resolução rápida, imediata, portanto, ainda permanecer, muito embora tenhamos conseguido avanços.

Resposta questão 12

O Programa carece de um processo de avaliação mais sistematizado, pensado e construído participativamente, para o atendimento dos objetivos e caráter de um programa de Desenvolvimento Local Sustentável.

Atualmente as avaliações acontecem em reuniões realizadas com o público diretamente envolvido, com a Equipe de Apoio Técnico (EAT) e com o Comitê Intersetorial. Busca-se a participação de todos desde o primeiro momento cada um elabora e manifesta sua opinião e posteriormente constrói-se um entendimento comum, no debate. Estas reuniões são denominadas de reuniões de avaliação e planejamento.

Resultados alcançados em 2000:

No nível estratégico:

- Em construção uma nova cultura intersetorial, ou seja, tanto entidades dos trabalhadores, do setor empresarial quanto do setor público estão sentando juntas para discutir o rumo do Desenvolvimento de Chapadão;
- Constituição em 26/06/2000 da Associação de Garantia de Crédito Comunidade do Futuro, discutida a partir de um Seminário de Crédito realizado pelo Programa Comunidade do Futuro, onde foram apontadas linhas estratégicas de ação, para o processo de inclusão social. Entre as principais está a dificuldade de acesso ao crédito. O fundo foi implementado com recursos públicos na ordem de R\$ 100.000,00, através de um convênio com o Banco do Brasil, que permite avançar R\$ 1.000.000,00 de financiamento. Já foram operacionalizados 32 projetos de pequenos agricultores familiares e micro e pequenos empreendedores urbanos;
- 16/03/2000 - Realização do Seminário Estratégico "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável", envolvendo 170 pessoas e 10 organizações. Impulsiona Grupo de Trabalho do Meio Ambiente na região do CAIC;
- 09/06/2000 - Realização do Seminário Estratégico "Educação na Estratégia do Desenvolvimento", envolvendo 156 pessoas e 15 organizações. Sensibilização dos professores para o Desenvolvimento Local;
- Em maio de 2000 inicia parceria com PPEL - Programa de Participação Popular no Espaço de Poder Local, voltado à capacitação de Lideranças Comunitárias, em Seminários Regionais;
- 08/07/2000 - Realização do Seminário Estratégico "Urbanização e Desenvolvimento Local", envolvendo 80 pessoas e 40 organizações. Parte do processo de Capacitação Comunitária, desencadeou discussão da Reforma Urbana e Plano Diretor, sensibilização das organizações comunitárias para o Desenvolvimento Local;
- 16/12/2000 - Realização do Seminário de "Economia Solidária e Desenvolvimento Local", envolvendo 80 pessoas e 22 organizações.

No nível tático:

- Capacitação de 2 turmas de micro e pequenos empreendedores para organização e gestão de empreendimentos (3 turmas,

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

curso de 100 horas - 1 turma, curso de 50 horas), com 132 pessoas concluindo os cursos, totalizando 89 projetos, dos quais 57 estão em atividade, gerando/apoiando 177 postos de trabalho;

- Acompanhamentos mensais aos empreendedores que fizeram capacitação;
- Participação na capacitação dos Delegados do Orçamento Participativo com o PPEPL - Programa de Participação Popular no Espaço de Poder Local;
- Realização de 3 Seminários-oficina de Capacitação Comunitária por segmentos (Grupos de Idosos e Mulheres, Conselhos Escolares e APP's, Associação de Moradores e Conselhos Comunitários), para definição da missão e papel de cada segmento no Desenvolvimento Local;
- Realização de 18 Seminários-Oficina Regionais realizados em duas etapas, sendo a primeira para construção do diagnóstico sócio-econômico-ambiental participativo do município, e a segunda para discussão de questões relativas à Reforma Urbana, Plano Diretor e Desenvolvimento Local. Envolveram-se neste processo mais de 500 pessoas e 215 organizações comunitárias.
- Estão sendo acompanhados seis empreendimentos associativos entre eles a cooperativa de reciclagem, cooperativa de confecções, etc. Esses empreendimentos estão em processo de capacitação, envolvendo aproximadamente 70 pessoas.

Resposta questão 13

- Constituir um ambiente favorável capaz de reunir as diversas entidades dos principais segmentos sociais da comunidade diapeoense, ou seja, entidades de trabalhadores, comércio e indústria, ensino e instituições públicas e privadas, bancos, para debater e encaminhar ações estratégicas conjuntas objetivando o Desenvolvimento nas dimensões econômica, política, institucional, tecnológica, ambiental, cultural e social, sem no entanto, propor a eliminação das diferenças/conflitos, isto é exercício da política. Fortalecer a sociedade civil de forma tão abrangente e articulada.

Resposta questão 14

O Programa inovou ao se desafiar a transpor para uma esfera mais ampla de trabalho (município e Desenvolvimento Local) uma concepção teórica metodológica (sócio-interacionista), capaz de gerar organizações protagonistas, empreendimentos auto-gestionários e cidadãos críticos e ativos no processo de Desenvolvimento Local Sustentável. Com este enfoque holístico e sistêmico está se possibilitando a interação das ações de diferentes atores e segmentos da sociedade, bem como compreensão e integração e fazer das suas diversas dimensões do desenvolvimento, como: social, cultural, econômico, ambiental, tecnológico, institucional e também político, explicitando diferenças, mediando conflitos e constituindo sínteses.

Resposta questão 15

O Programa Comunidade do Futuro tem essa preocupação e focaliza também os grupos excluídos ou em processo de exclusão (desempregados, favelados, etc.) desenvolvendo ações sociais dirigidas especificamente como capacitação e estímulo a cooperação, onde grupos estão obtendo trabalho e renda. Além das ações diretas e específicas os segmentos são indiretamente beneficiados ao se promover um processo de Desenvolvimento Local Sustentável.

Resposta questão 16

As capacidades efetuadas pela Equipe de Apoio Técnico visa entre outros objetivos construir a cidadania.

As capacidades tem um impacto direto nas relações estabelecidas pelos participantes, verificou-se um aumento da:

- Sensibilidade social: é a capacidade de perceber, de sensibilizar-se e de indignar-se diante das injustiças sociais;
- Solidariedade de classe: compreender a exclusão social como um processo de desapropriação do ser humano, da produção do seu trabalho e cidadania;
- Consciência histórica: conhecer a sua história e a história de seu grupo social;
- Autonomia intelectual: capacidade de buscar por si (e em grupo) os conhecimentos e informações necessários para interpretações dos fatos, formar as próprias opiniões e fundamentá-las;
- Senso crítico: é a possibilidade de analisar os vários lados de uma questão. Não aceitar as coisas como dadas pela sua opção.
- Protagonismo: capacidade de unir e agir coletivamente na construção de novos valores e uma nova sociedade ética e igualitária, sendo sujeito de sua própria história.

Resposta questão 17

Diferenças:

- a) Reestruturação e qualificação da linha de ação de Micro e Pequenos Empreendedores: melhoramos a concepção metodológica, as técnicas e dinâmicas de trabalho, reorganização dos conteúdos e maior qualificação da equipe de facilitadores;
- b) Redefinição (conceitual e metodológica) da linha de ação de Capacitação Organizacional Massiva, tornando-se uma atividade permanente, específica para os diferentes públicos envolvidos, desenvolvida em diferentes eventos, como: o ambiente-oficina, seminários-oficina, encontros-oficina;
- c) Ampliação das ações junto as organizações comunitárias despertando-as para a participação/envolvimento no processo de Desenvolvimento Local Sustentável, com uma capacitação interna da organização e externa entre as organizações;
- d) As entidades parceiras do programa estão se dando conta do significado do trabalho do Desenvolvimento Local Sustentável e a necessidade de comprometimento de cada uma. Estão percebendo a necessidade da capacitação institucional e a reconstrução do protocolo após estes 3 anos de trabalho.

Resposta questão 18

A principal deficiência do programa, no estágio em que se encontra é a inexistência de uma metodologia de avaliação e replanejamento com indicadores claros de mensuração do processo de desenvolvimento local

Um processo de construção participativa dos indicadores de Desenvolvimento Local Sustentável poderia auxiliar o programa em várias de suas dificuldades como o nívelamento conceitual (comprometimento com o programa, mudança de comportamento (competitividade).

É claro que a falta de infra-estrutura também é uma deficiência nada desprezível, em parte pela opção em não se tornar uma agência de desenvolvimento local